

# NORMAS DE FORMATAÇÃO DAS PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL

CONSERVATÓRIO DE ARTES CANTO FIRME DE TOMAR

APROVADO E REVISTO EM REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO DE 6 DE SETEMBRO DE 2021



## CANTO FIRME

### CONSERVATÓRIO DE ARTES



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## 1. Extensão da monografia

- a) Limite mínimo: 6000 palavras (aprox. 20 páginas);
- b) Limite máximo: 15000 palavras (aprox. 50 páginas).

A extensão total da monografia deve situar-se entre o limite mínimo e máximo estipulado, sendo que este último poderá ser ultrapassado sempre que se justifique.

Os limites propostos referem-se ao corpo de texto, índice e bibliografia, excluindo na contagem capas, agradecimentos e anexos.

## 2. Configuração padrão

- a) Tipos de letra; times New Roman ou Calibri;
- b) Tamanho de letra: agradecimentos, resumo, índice, corpo de texto, bibliografia: tamanho 12; Títulos: tamanho 16; Subtítulos: tamanho 14;
- c) Espaçamento entre linhas: 1,5;
- d) Formatação de texto: Justificado;
- e) Parágrafos: 1,25 cm de tabulação na primeira linha de cada parágrafo;
- f) Numeração de páginas: árabe, rodapé à direita; letra tamanho 10;
- g) Notas de rodapé: letra tamanho 10; 1 espaço entre linhas;

## 3. Impressão

A impressão é realizada em frente e verso a partir da introdução. Até ao índice (inclusive) apenas uma face da folha (frentes).

## 4. Documentos a entregar<sup>1</sup>

No sentido de facilitar a contagem de palavras, bem como realizar um arquivo digital das monografias, devem ser entregues:

- a) 1 Exemplar do trabalho em formato impresso;
- b) 1 Exemplar do trabalho em formato digital (wetransfer ou e-mail) com o trabalho completo em **Word**.

## 5. Estrutura de redação base

- a) **Capa** – nome da escola; título da monografia; nome completo do aluno; tipo de trabalho; mês e ano;
  
- b) **Página de rosto** – nome da escola; título da monografia; nome completo do aluno; tipo de trabalho; nome do orientador; mês e ano;

---

<sup>1</sup> Ver Modelo apresentação de monografias

- c) **Agradecimentos** – é opcional e não deve exceder uma página;
- d) **Índice** – enumeração dos títulos das partes do trabalho pela ordem em que aparecem na redação com indicação da paginação. Não deve ser paginado nem conta como folha de texto;
- e) **Introdução** – não deve ser utilizada apenas para justificar as razões que levaram à realização do trabalho, mas deve, sobretudo, mencionar os assuntos principais que serão abordados ao longo da monografia de forma a situar o leitor no tema proposto, bem como indicar a forma em que o trabalho se encontra organizado;
- f) **Corpo de texto** – Dividido em diferentes capítulos. Todo o texto resultante de consulta bibliográfica, mesmo que não seja citado na íntegra, deve ser identificado em nota de rodapé ou entre (parêntesis) no decorrer do texto.<sup>2</sup> Sempre que se justifique podem ser incluídas imagens, tabelas, gráficos ou outros materiais fundamentais para a compreensão do texto;
- g) **Conclusão** – Comentário às conclusões apresentadas ao longo do trabalho;
- h) **Bibliografia** – Lista onde devem constar todas as fontes (livros, artigos, enciclopédias, dicionários, sítios da internet, partituras, etc) consultadas durante a elaboração do trabalho<sup>3</sup>;
- i) **Anexos** – Espaço reservado a imagens, cronologias, documentos, gráficos, mapas, estatísticas, partituras e outros materiais que, não sendo necessários na edição do texto, possam complementar o cumprimento dos objetivos da monografia. Devem ser numerados de forma a que possam ser sujeitos a referências ao longo do trabalho (exemplo.: “ver ANEXO A”). A paginação deve ser feita em numeração romana. Não são incluídos nos limites mínimo e máximo de palavras. Recomenda-se que os anexos não incluam texto do autor que possa ser considerado parte integrante do argumento do corpo fundamental da monografia;

---

<sup>2</sup> Ver Normas de citação.

<sup>3</sup> Ver Normas para a elaboração da Bibliografia



**CANTO FIRME**  
CONSERVATÓRIO DE ARTES



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**TEMPLÁRIOS**

**TÍTULO**

**(LETRAS MAIÚSCULAS; CENTRADO; NEGRITO; LETRA  
TAMANHO 16)**

**Nome completo**

**(Centrado; Negrito; Letra tamanho 14)**

Relatório Final apresentado para cumprimento da Prova de Aptidão Profissional  
de 12.º ano

(Texto centrado; Letra tamanho 12)

**Mês/Ano**

**(Centrado; Negrito; Letra tamanho 12)**



**CANTO FIRME**  
CONSERVATÓRIO DE ARTES



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**TEMPLÁRIOS**

**TÍTULO**

**(LETRAS MAIÚSCULAS; CENTRADO; NEGRITO; LETRA  
TAMANHO 16)**

**Nome completo**

**(Centrado; Negrito; Letra tamanho 14)**

Relatório Final apresentado para cumprimento da Prova de Aptidão Profissional  
de 12.º ano realizada sob a orientação científica do/a professor/a (Nome)  
(Texto centrado; Letra tamanho 12)

**Mês/Ano**

**(Centrado; Negrito; Letra tamanho 12)**





# ÍNDICE

Introdução .....	1
Capítulo I: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX .....	3
1.1 XXXXXXXXXXXX .....	5
1.2 XXXXXXXXXXXX .....	7
1.3 XXXXXXXXXXXX .....	9
1.4 XXXXXXXXXXXX .....	11
Capítulo II: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX .....	14
II.1 XXXXXXXXXXXX .....	14
II.2 XXXXXXXXXXXX .....	17
II.3 XXXXXXXXXXXX .....	20
II.4 XXXXXXXXXXXX .....	23
Capítulo III: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX .....	25
III.1 XXXXXXXXXXXX .....	25
III.2 XXXXXXXXXXXX .....	28
III.3 XXXXXXXXXXXX .....	31
III.4 XXXXXXXXXXXX .....	33
Conclusão.....	36
Bibliografia.....	38
Anexo A.....	i
Anexo B.....	ii
Anexo C.....	iii







## Bibliografia<sup>1</sup>

BEARD, David, kenneth Gloag, *Musicology, The Key Concepts*, London: Routledge, 2005.

CARVALHO, Mário Vieira de, *Pensar é morrer ou O Teatro de São Carlos na mudança dos sistemas sociocomunicativos desde fins do séc. XVIII aos nossos dias*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1993.

CRANMER, David. “Madame Catalani em Lisboa: A mulher e a sua família”. *Arte Musical*, Série 4/IV, Vol 1, Julho, Lisboa: Juventude Musical Portuguesa, 1996.

\_\_\_\_\_. “Catalani, Angelica”. *Dicionário Biográfico Caravelas. Nucleo de Estudos de Música Luso-Brasileira*: [http://193.136.113.20:8020/SuperContainer/RawData/dicionari\\_caravelas/56a?style=readonly%22](http://193.136.113.20:8020/SuperContainer/RawData/dicionari_caravelas/56a?style=readonly%22) em 20/08/2012.

KANT, Immanuel, *Crítica da faculdade do juízo*, Valério Rochden e António Marques (Trad.) Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

McCLYMONDS, Marita P. “Opera Seria” in SADIE, Stanley (ed.) *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, XVIII: 485-493. Londres: Macmillan Publishers Limited. 2001.

MOREAU, Mário. *O Teatro de S. Carlos: dois séculos de história. 2 vol.* Lisboa: Hugin, 1999.

(...)

---

<sup>1</sup> Ver Normas para a elaboração da Bibliografia

## **ANEXO A**

(opcional)

## Normas para a elaboração da Bibliografia

### 1. Livros/Monografias

Nome do autor (APELLIDO em maiúscula seguido do primeiro nome; separados por vírgulas e ponto final no fim); Título do livro/monografia (em *itálico*); Local; Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

CARVALHO, Mário Vieira de, *Pensar é morrer ou O Teatro de São Carlos na mudança dos sistemas socio comunicativos desde fins do séc. XVIII aos nossos dias*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1993.

**Nota:** Quando os livros/monografias foram publicados primeiramente numa língua estrangeira e a versão utilizada para o trabalho foi uma tradução publicada à posteriori as regras mantêm-se acrescentando o (s) nome (s) do (s) tradutor (es) a seguir ao título.

Exemplo:

KANT, Immanuel, *Crítica da faculdade do juízo*, Valério Rochden e António Marques (Trad.) Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

### 2. Entradas ou artigos em dicionários e/ou enciclopédias

Nome do autor (APELLIDO em letras maiúsculas seguido do primeiro nome; separados por vírgulas e ponto final no fim); Título da entrada ou artigo (entre “aspas”; letra normal); Nome do editor (APELLIDO em letras maiúsculas seguido do primeiro nome e entre parênteses “(ed.)”) Título do dicionário ou enciclopédia (em *itálico*); número do volume, número de páginas (páginas de início e fim da entrada ou artigo) Local; Editora; Ano de Publicação.

Exemplo:

McCLYMONDS, Marita P. "Opera Séria" in SADIE, Stanley (ed.) *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, XVIII: 485-493. Londres: Macmillan Publishers Limited. 2001.

### **3. Artigos em revistas/periódicos**

Nome do autor (APELIDO em maiúscula seguido do primeiro nome; separados por vírgulas e ponto final no fim); Título do artigo (entre "aspas"; letra normal); Nome do periódico/revista; número de série; número do volume; número de páginas (páginas de início e fim da entrada ou artigo) mês de publicação; Local: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

CRANMER, David. "Madame Catalani em Lisboa: A mulher e a sua família". *Arte Musical*, Série 4/IV, Vol. 1, 44-50, Julho, Lisboa: Juventude Musical Portuguesa, 1996.

### **4. Artigos/textos de sítios da internet**

Nome do autor (APELIDO em maiúscula seguido do primeiro nome; separados por vírgulas e ponto final no fim); Título do artigo (entre "aspas"; letra normal); Nome do sítio (em *itálico*); link; data da última consulta efetuada.

Exemplo:

CRAMNER, David. "Catalani, Angelica". *Dicionário Biográfico Caravelas. Núcleo de Estudos de Música Luso-Brasileira*: [http://193.136.113.20:8020/SuperContainer/RawData/dicionari\\_caravelas/56a?style=readonly%22](http://193.136.113.20:8020/SuperContainer/RawData/dicionari_caravelas/56a?style=readonly%22) em 20/08/2012.

## Normas de Citação

### 1. Formas de citar

- **No corpo de texto** – Apelido do autor, ano de publicação e respetiva página; toda a informação deve estar entre parêntesis).

#### Exemplo:

Xxxxxxxxxxxxxxxxxx, “yy  
yy.” (Carvalho,  
2000:25)

- **Nota de rodapé** – Apelido do autor, ano de publicação e respetiva página; toda a informação deve estar entre parêntesis).

#### Exemplo:

Xxxxxxxxxxxxxxxxxx, “yy  
yy.”<sup>6</sup>

Nota: Nas notas de rodapé podem e devem ser incluídas, sempre que possível, informações e/ou comentários que não tenham necessariamente que constar no corpo do texto.

- Durante a redação do trabalho devem ser usadas ambas as formas de citação.

### 2. Regras

Citações com 3 ou menos linhas: escritas entre “aspas”: indicação do apelido do autor, ano de publicação e respetiva (s) página (s) em nota de rodapé ou no final da citação entre (parêntesis).

---

<sup>6</sup> Carvalho, 2000:25 [podem e devem ser incluídas, sempre que possível, informações e/ou comentários que não tenham necessariamente que constar no corpo do texto.]

**Exemplo:**

Benevides descreve também vários episódios que retratam a péssima relação que ambos os cantores insistiam em manter, dos quais aqui se destaca um que poderia ter como resultado um final desastroso: “(...) não podendo conter a expansão da sua raiva [Crescentini] disse a diversos que a Catalani não havia de cantar em S Carlos, se ele não quisesse, pois pegaria nas partituras [de *La Morte di Semiramide* e de *La Zaira*] e as mandaria para Itália, em um navio que breve devia sair para Genova (...)”<sup>7</sup>

**Citações com mais de 3 linhas:** devem estar destacadas do texto; separadas da margem da página com espaçamento de 1,25; escritas em letra normal de tamanho 11; espaçamento de 1 entre as linhas.

**Exemplo:**

Numa carta datada de 29 de Março de 1800, Ruders faz uma descrição minuciosa da aparência arquitetónica do teatro, bem como da constituição e qualidade da orquestra:

(...) Na facha principal, que dá para uma praça, o teatro tem um largo pórtico através do qual desfilam as carruagens. É uma ideia feliz, pois evita às damas, em dia de chuva molharem-se (...). O teatro propriamente dito é de tamanho considerável. No fundo, oposto à cena, fica a tribuna real, que se ergue até ao teto e, por baixo dela, a entrada da plateia (dos Nobres) (...) que pode conter 800 espectadores, sentados à vontade. (...) Os bancos são todos de encosto e, os da plateia dos nobres, almofadados. De toda a parte se vê e ouve muito bem. (...) Os camarotes, em número de 122, compreende cinco ordens de 24 camarotes cada uma, exceto a última que tem 26. São adornados exteriormente com belos arabescos e candelabros de cristal, colocados de maneira que o brilho da luz não tira a vista dos espectadores. Um grande lustre suspende-se nos entrados sobre a plateia, e quatro outros à boca da cena. No teto vê-se um grande relógio, com um enorme mostrador cercado de luzes. Os penos de boca, tanto no exterior como no interior, representam assuntos mitológicos. São bem pintados. O interior só se desce nos intervalos, e indica ao público que a representação ainda não acabou. O fim do espetáculo é anunciado pela queda do pano exterior. (...) A orquestra é grande e sempre afinada. Toca, como proverbialmente se diz, com uma só corda. O senhor Romi, primeiro violino, é o regente. Tudo corre na mais perfeita ordem. Nesta orquestra não se veem mãos desocupadas, e não se ouve nunca o menos grito nem disputa. Ninguém se levanta durante a representação, tirando a vista aos espectadores; e ninguém se assenta na caixa das rabecas, em outros sítios impróprios. O timbaleiro e os quatro contrabaixos estão colocados de forma que não ocultam quase nada a cena. Os lugares mais próximos da orquestra, assim como os de toda a plateia, são os mais cómodos para os espectadores.” (Rudes, 2002: 88-89.)

---

<sup>7</sup> Benevides, 1993: 72.